

São Paulo, 14 de maio de 2014. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3), empresa líder no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2014 ("1T14"). Os números dos exercícios de 2012 e 2013 utilizados nos gráficos correspondem aos valores ajustados da seção "Demonstrações financeiras e indicadores de performance".

Release de Resultados – 1T14



Contatos de RI

Thiago Rocha

Diretor de RI

thiago.rocha@seniorsolution.com.br
55 (11) 2182-4922

José Leoni

Gerente de RI

jose.leoni@seniorsolution.com.br
55 (11) 3478-4788

Pedro Torres

Analista de RI

pedro.torres@seniorsolution.com.br
55 (11) 3478-4711

www.seniorsolution.com.br/ri

Destaques do trimestre

-  Receita líquida recorde de R\$ 16.663 mil (+72,2% vs. 1T13) proporcionada pelo bom desempenho de todas as unidades de negócio, com destaque para Consultoria (+147,7% vs. 1T13) e Software (+103,9% vs. 1T13), considerando os números da Drive.
-  Receita recorrente recorde de R\$ 12.859 mil (+77,0% vs. 1T13), passando a representar 77,2% da receita total.
-  EBITDA recorde de R\$ 2.287 mil (+721,7% vs. 1T13) e margem EBITDA de 13,7% (+10,8 p.p. vs. 1T13), com elevação substancial sobre o primeiro trimestre do ano anterior.
-  Lucro líquido recorde de R\$ 4.253 mil, com significativa elevação explicada pelas melhorias operacionais realizadas ao longo de 2013 e impacto relevante gerado pela incorporação da Drive em janeiro.

Destaques financeiros

R\$ mil	1T14	1T13	Variação	4T13	Variação	2013	2012	Variação
Receita líquida	16.663	9.647	72,7%	15.505	7,5%	51.196	46.246	10,7%
EBITDA	2.287	278	721,7%	2.195	4,2%	5.102	6.710	-24,0%
Margem EBITDA	13,7%	2,9%	10,8 p.p.	14,2%	-0,4 p.p.	10,0%	14,5%	-4,5 p.p.
Lucro líquido	4.253	57	-	2.033	109,2%	5.310	3.642	45,8%
Margem líquida	25,5%	0,6%	24,9 p.p.	13,1%	12,4 p.p.	10,4%	7,9%	+2,5 p.p.

Mensagem da administração

Finalizamos o 1T14 com receita líquida recorde de R\$ 16.663 mil, EBITDA recorde de R\$ 2.287 mil e lucro líquido recorde de R\$ 4.253 mil. Os números reportados confirmam que iniciamos bem o ano, com perspectivas favoráveis concretizando resultados sólidos.

Todas as unidades de negócio tiveram bom desempenho e mostraram crescimento em comparação com o mesmo período do ano anterior. Destacamos as unidades de Consultoria e Software, com receita líquida 147,7% e 103,9% superiores ao 1T13, respectivamente, sendo que a de Software passou a incorporar os números da Drive.

Ressaltamos também a boa lucratividade de todas as unidades de negócio, mesmo com o aumento do custo proveniente do dissídio coletivo da categoria, provisionado desde janeiro, apresentando um aumento de 9,7 p.p. da margem bruta em comparação com o primeiro trimestre do ano anterior. As despesas operacionais, ainda que impactadas por itens não recorrentes, continuaram reduzindo sua proporção em relação à receita líquida pelo terceiro trimestre consecutivo.

Como resultado, alcançamos no trimestre uma margem EBITDA de 13,7%, 10,8 p.p. superior ao mesmo período no ano anterior e uma margem líquida de 25,5%, já contemplando o efeito positivo no lucro líquido do reconhecimento do Imposto de Renda diferido relacionado à incorporação da Drive, ocorrida em janeiro.

Por fim, lembramos que na Assembleia Geral realizada em 30/04/2014 foi aprovada a primeira distribuição de proventos da Companhia, no valor de R\$ 0,15 por ação a título de juros sobre capital próprio.

Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

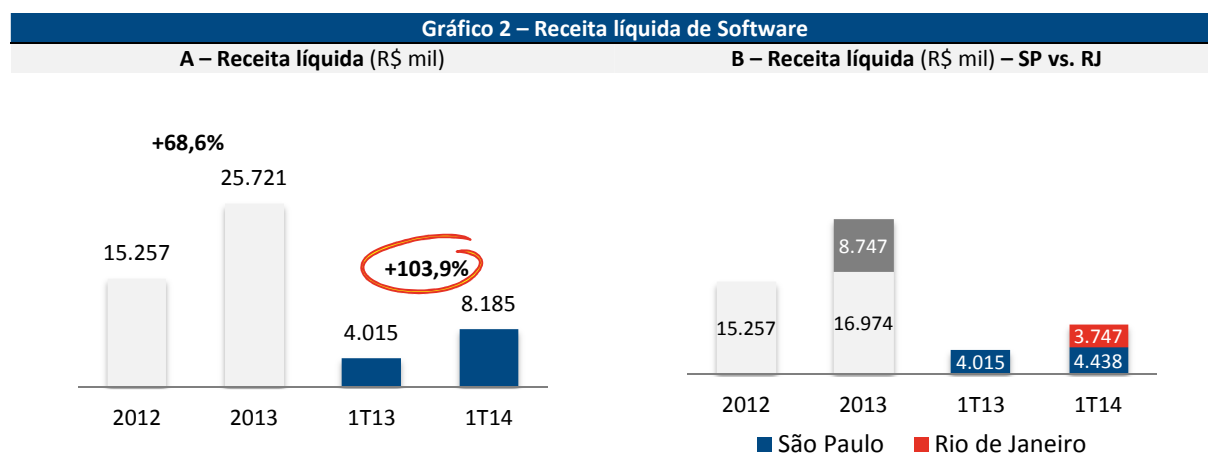


Finalizamos o trimestre com receita líquida recorde de R\$ 16.663 mil (+72,7% vs. 1T13 e +7,5% vs. 4T13) proporcionado pelo bom desempenho de todas as unidades de negócio, com destaque para Consultoria e Software. Os negócios de Outsourcing e Serviços também contribuíram para o crescimento acelerado.

A variação da receita líquida resultou de expansão do número de clientes faturados no trimestre para 146 (82 no 1T13 e 149 no 4T13), em função da aquisição da Drive, combinada com leve redução no ticket médio para R\$ 114 mil/trimestre (-3,0% vs. 1T13 e +9,7% vs. 4T13), resultante da consolidação dos números da Drive.

As receitas recorrentes alcançaram R\$ 12.859 mil no 1T14 (+77,0% vs. 1T13 e +1,2% vs. 4T13), novo recorde trimestral, e representaram 77,2% do total. A expansão reflete a continuidade do crescimento das unidades de negócios que compõem as receitas recorrentes (Software e Outsourcing).

Software

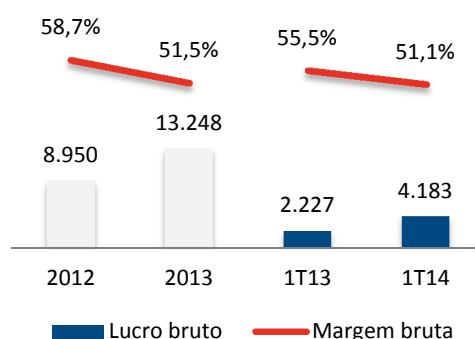


A receita líquida de Software aumentou para R\$ 8.185 mil (+103,9% vs. 1T13 e -2,5% vs. 4T13), resultante de uma combinação de R\$ 4.438 mil (+10,5% vs. 1T13 e -0,8% vs. 4T13) da operação São Paulo, e R\$ 3.747 mil adicionados pela operação Rio de Janeiro (-4,5% vs. 4T13). A partir do 1T14, passamos a reportar a Drive na unidade de Software como operação Rio de Janeiro.

O número de clientes de Software foi 98 (55 no 1T13 e 103 no 4T13), dos quais 49 da operação São Paulo (55 no 1T13 e 53 no 4T13) e 49 do Rio de Janeiro (50 no 4T13). A queda do número de clientes de São Paulo está relacionada, principalmente, ao desligamento de usuários do software e-Funds, um dos aplicativos da Companhia voltados para o segmento de gestores de recursos. O ticket médio líquido foi de R\$ 84 mil/trimestre (+14,4% vs. 1T13 e +2,4% vs. 4T13).

Os custos da unidade foram de R\$ 4.002 mil (+123,8% vs. 1T13 e +1,5% vs. 4T13), dos quais R\$ 2.028 mil da operação São Paulo (+13,4% vs. 1T13 e +5,1% vs. 4T13) e R\$ 1.974 mil da operação Rio de Janeiro (-1,9% vs. 4T13). Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 4.183 mil (+87,9% vs. 1T13 e -6,1% vs. 4T13) e a margem bruta foi de 51,1% (-4,4 p.p. vs. 1T13 e -1,9 p.p. vs. 4T13).

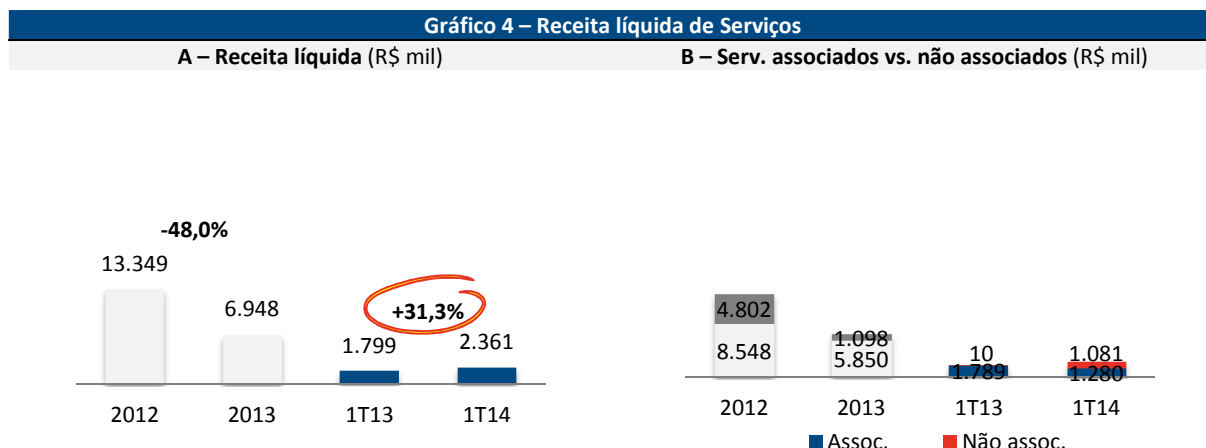
Gráfico 3 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



Na operação São Paulo, as negociações entre o sindicato de classe (“Sindpd”) e o sindicato patronal (“Seprosp”) sobre o dissídio da categoria não foram concluídas no primeiro trimestre do ano. Conservadoramente, passamos a provisionar a partir de janeiro um reajuste salarial estimado pela administração, baseado em valores que historicamente resultaram das negociações. O aumento dos investimentos em P&D para R\$ 956 mil (+19,4% vs. 1T13 e +64,1% vs. 4T13), majoritariamente direcionados ao desenvolvimento do novo módulo do software Senior Banking Solution (“SBS”) para tratamento de Certificado de Operações Estruturadas (“COE”), também impactou o custo da unidade.

Na operação Rio de Janeiro, valores anteriormente contabilizados como despesas passaram a ser contabilizados como custos em 2014, seguindo as práticas contábeis adotadas pela Senior Solution, e tiveram influência relevante sobre os custos da unidade.

Serviços



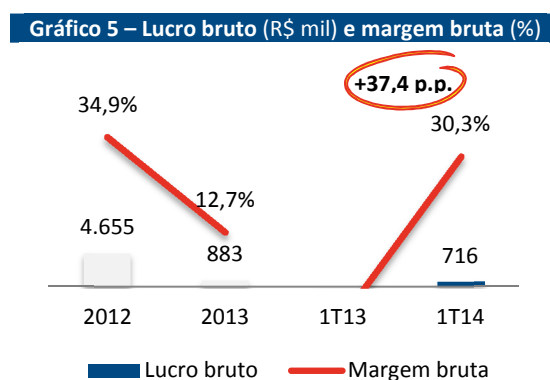
Dando continuidade ao crescimento observado desde o 2T13, a unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 2.361 mil (+31,3% vs. 1T13 e +19,5% vs. 4T13). A receita líquida de serviços associados a softwares reduziu para R\$ 1.280 mil (-28,5% vs. 1T13 e +8,4% vs. 4T13), enquanto a de serviços não associados a softwares subiu de R\$ 10 mil no 1T13 para R\$ 1.081 mil no 1T14 (+35,9% vs. 4T13).

Na linha de serviços associados a softwares, observamos redução em comparação com o mesmo período do ano anterior (-28,5%), mas crescimento em comparação com o quarto trimestre (+8,4%) provocado por aumento da demanda do principal cliente da Companhia, implantação do novo módulo do software SBS para tratamento de COE em um grande banco privado, e implantação do SBS no maior banco de fomento do país.

Na linha de serviços não associados a softwares, observamos crescimento significativo da receita líquida, que saltou de zero no 2T13 para R\$ 293 mil no 3T13, R\$ 796 mil no 4T13 e R\$ 1.081 mil no 1T14. Apenas neste trimestre, a linha alcançou 98% da receita líquida obtida em todo o ano de 2013.

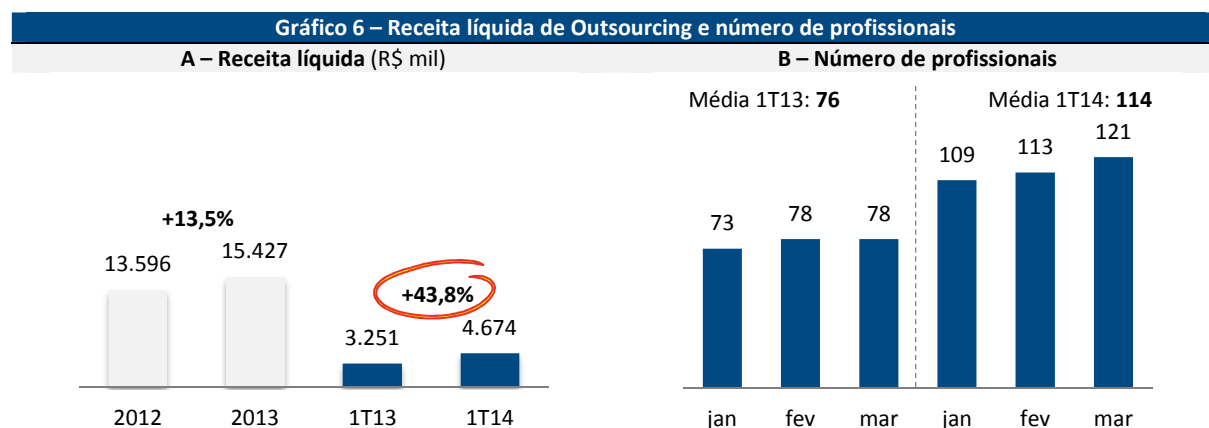
O crescimento deve-se à continuidade dos negócios com uma importante financeira, cuja receita líquida entre o fechamento do contrato e o 2T14 havia sido estimada em R\$ 2.200 mil, dos quais R\$ 1.999 mil foram realizados até o 1T14. Com a prorrogação do contrato em abril de 2014, nossa administração estima receita adicional de até R\$ 2.000 mil ainda neste ano. Além disso, conquistamos um novo cliente no segmento de bancos para desenvolvimento de especificação funcional em sistema de *cash*

management, com possíveis desdobramentos em novos projetos.



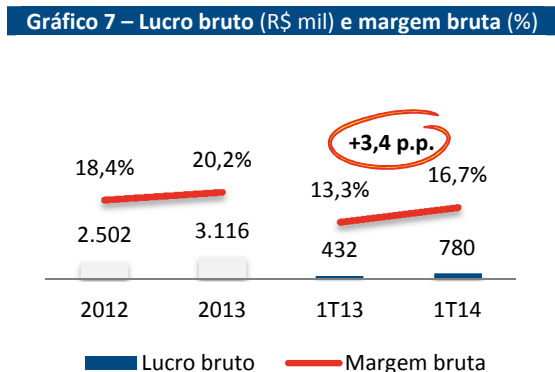
Os custos da unidade foram de R\$ 1.645 mil (-14,6% vs. 1T13 e +6,2% vs. 4T13), inferiores ao mesmo período do ano anterior por conta da readequação do quadro de colaboradores, e superiores ao último trimestre de 2013 em razão do aumento da equipe de serviços não associados a softwares dedicada aos projetos em andamento. A provisão, a partir de janeiro, de reajuste salarial também influenciou os custos. Como resultado do novo patamar de receita, no 1T14 o lucro bruto alcançou R\$ 716 mil com margem bruta de 30,3%, dentro do nível histórico de lucratividade da unidade, que se situou entre 30% e 40% nos últimos anos.

Outsourcing

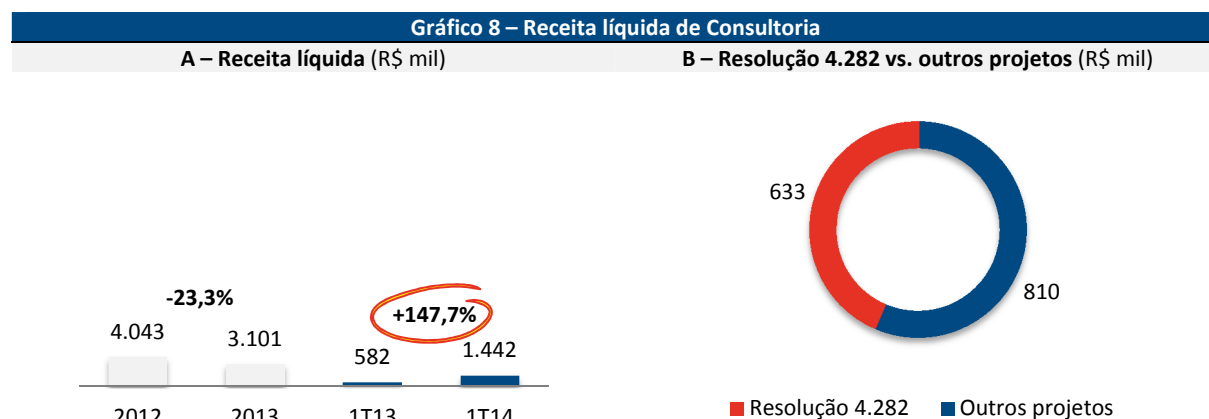


A receita líquida de Outsourcing aumentou para R\$ 4.674 mil (+43,8% vs. 1T13 e +8,5% vs. 4T13), em mais um trimestre de acelerado crescimento. A unidade atendeu 25 clientes (22 no 1T13 e 26 no 4T13) e o número médio de profissionais dedicados à atividade atingiu novo recorde de 114 (+49,8% vs. 1T13 e +17,1% vs. 4T13), sinalizando boas perspectivas de crescimento nos próximos trimestres.

Os custos da unidade foram de R\$ 3.895 mil (+38,2% vs. 1T13 e +15,5% vs. 4T13), por conta da expansão do número médio de profissionais e da provisão, a partir de janeiro, de reajuste salarial. O lucro bruto alcançou R\$ 780 mil (+80,5% vs. 1T13 e -16,7% vs. 4T13) e a margem bruta foi de 16,7% (+3,4 p.p. vs. 1T13 e -5,0 p.p. vs. 4T13), impactada por um efeito não recorrente.



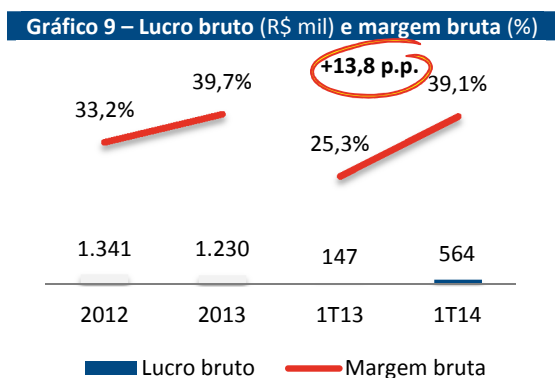
Parte dos contratos são reajustados pelo valor do dissídio da categoria. Com a não conclusão das negociações entre Sindpd e Seprosp, postergamos a correção desses contratos e deixamos de contabilizar uma receita de R\$ 35 mil, que teria um impacto de 0,8 p.p. sobre a margem bruta. Nossa administração espera contabilizar esta receita no 2T14, o que provocará o efeito contrário sobre a margem bruta.



A receita líquida de Consultoria aumentou para R\$ 1.442 mil (+147,7% vs. 1T13 e +75,5% vs. 4T13), resultado da conquista de 13 novos clientes no 1T14 (6 novos vs. 4T13), principalmente provenientes dos projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central, que estabeleceu as diretrizes a serem observadas por instituições e arranjos de pagamento. O aumento do ticket médio (+28,4% vs. 1T13 e +36,5% vs. 4T13), impulsionado pela continuidade de um projeto de grande porte iniciado no 4T13, também contribuiu para o crescimento da receita dessa unidade.

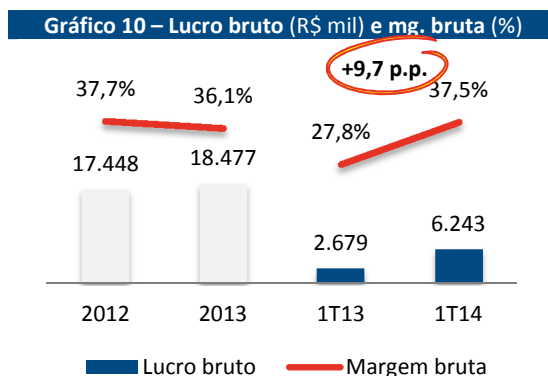
A Resolução 4.282 foi responsável por R\$ 633 mil, ou 43,9% da receita líquida, sendo que, dos 17 clientes conquistados pela unidade, 10 tiveram seus projetos iniciados no 1T14. Os 17 projetos fechados até a data de divulgação dos resultados representam receita líquida total de até R\$ 2.042 mil, dos quais R\$ 1.049 mil ainda não foram faturados. Na opinião da administração, a rapidez em identificar uma nova oportunidade de negócio no segmento de instituições e arranjos de pagamento foi importante para o bom resultado obtido.

Os custos da unidade foram de R\$ 879 mil (+102,0% vs. 1T13 e +88,6% vs. 4T13) e aumentaram com a expansão do quadro necessário à execução dos projetos. O lucro bruto alcançou R\$ 564 mil (+282,6% vs. 1T13 e +58,4% vs. 4T13) e a margem bruta foi de 39,1% (+13,8 p.p. vs. 1T13 e -4,2 p.p. vs. 4T13), dentro do nível histórico de lucratividade da unidade, que se situou entre 30% e 40% nos últimos anos.

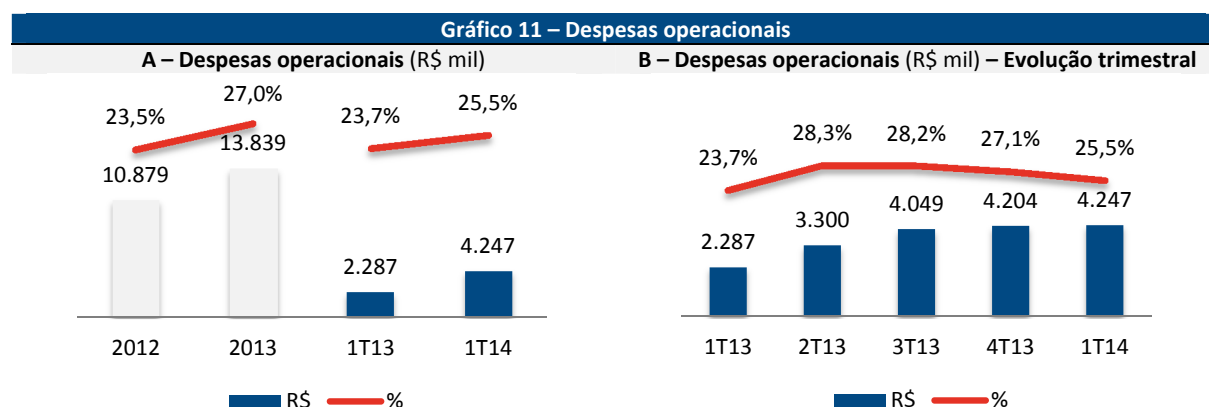


Lucro bruto

Registramos um lucro bruto de R\$ 6.243 mil no 1T14 (+133,1% vs. 1T13 e +1,1% vs. 4T13), com margem bruta de 37,5% (+9,7 p.p. vs. 1T13 e -2,4 p.p. vs. 4T13). A unidade que mais contribuiu para o lucro bruto foi Software (R\$ 4.183 mil), seguida por Outsourcing (R\$ 780 mil), Serviços (R\$ 716 mil) e Consultoria (R\$ 564 mil).



Despesas operacionais



As despesas operacionais alcançaram R\$ 4.247 mil (+85,7% vs. 1T13 e +1,0% vs. 4T13), e representaram 25,5% da receita líquida (+1,8 p.p. vs. 1T14 e -1,6 p.p. vs. 4T13), no terceiro trimestre consecutivo em que o valor diminuiu como percentual da receita líquida. Deixamos de reportar a separação entre despesas da Senior Solution e as da Drive no 1T14, uma vez que com a incorporação a estrutura operacional foi totalmente unificada.

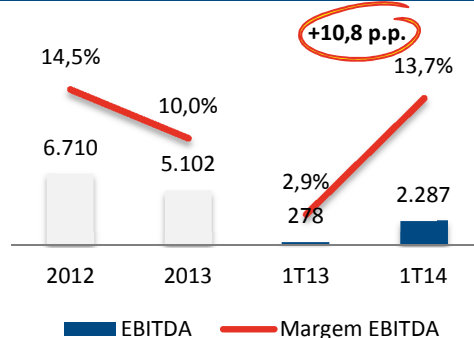
O aumento em comparação ao primeiro trimestre do ano anterior é decorrente da consolidação dos números da Drive. Quanto à estabilidade em relação ao trimestre anterior, temos: (i) despesas não recorrentes (R\$ 201 mil) ou que não ocasionaram saída de caixa (R\$ 198 mil), (ii) aumento nas comissões sobre vendas (R\$ 88 mil), e (iii) captura das sinergias com a aquisição da Drive, que superaram as estimativas da administração.

No caso das despesas não recorrentes, tivemos dispêndios com assessoria em projetos de fusão e aquisição, além de dispêndios não habituais com as atividades de formador de mercado e serviços prestados ao Comitê de Remuneração não estatutário, constituído pelo Conselho de Administração para reavaliar as políticas e práticas de remuneração da Companhia. No caso das despesas que não ocasionaram saída de caixa, contabilizamos valores referentes à amortização do intangível gerado pela aquisição da Drive e aumento da provisão para contingências.

EBITDA

Apuramos um EBITDA de R\$ 2.287 mil no trimestre (+721,7% vs. 1T13 e +4,2% vs. 4T13), novo recorde trimestral. A margem EBITDA foi de 13,7% (+10,8 p.p. vs. 1T13 e -0,4 p.p. vs. 4T13), com elevação substancial sobre o primeiro trimestre do ano anterior explicada pelas melhorias operacionais realizadas ao longo de 2013. A leve redução sobre o quarto trimestre é explicada, principalmente, pelo fato de o primeiro trimestre ser historicamente afetado pelo incremento de gastos relacionado ao dissídio coletivo.

Gráfico 12 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)



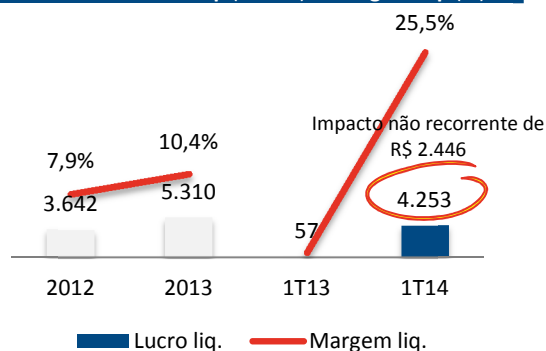
Lucro líquido

O lucro líquido subiu de R\$ 57 mil no 1T13 para R\$ 4.253 mil no 1T14 (+109,2% vs. 4T13), novo recorde trimestral. A significativa elevação do lucro líquido na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior também é explicada pelas melhorias operacionais realizadas ao longo de 2013, enquanto na comparação com o quarto trimestre houve impacto relevante gerado pela incorporação da Drive em janeiro.

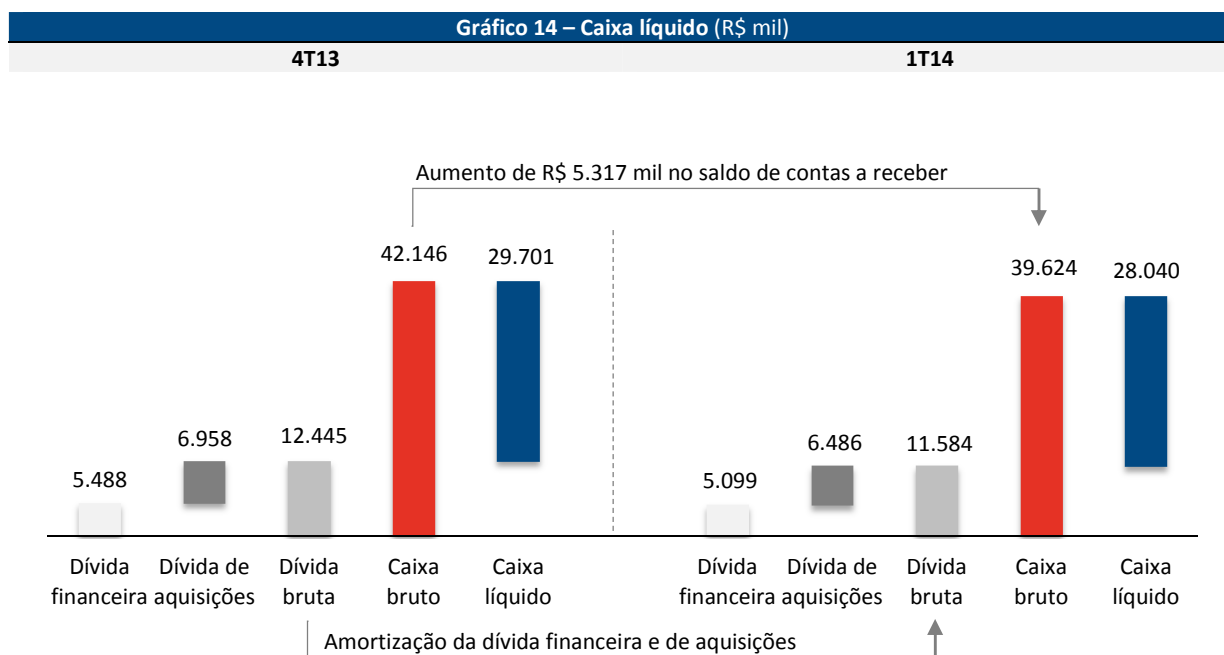
A Drive foi adquirida por R\$ 15.000 mil e o laudo de PPA – *Purchase Price Allocation* apontou um patrimônio líquido de R\$ 594 mil, implicando em um ágio de R\$ 14.406 mil. Desse valor, R\$ 6.832 mil correspondem a ativos intangíveis amortizáveis na contabilidade societária, parcela que poderá gerar uma economia de até R\$ 2.323 mil no Imposto de Renda. Os R\$ 7.574 mil remanescentes correspondem a ativos intangíveis não amortizáveis na contabilidade societária, parcela que poderá gerar uma economia de até R\$ 2.575 mil no Imposto de Renda. Esta segunda parcela da economia foi contabilizada positivamente no resultado, na linha do Imposto de Renda Diferido.

Por outro lado, a amortização considerada no trimestre foi de R\$ 129 mil. Logo, houve impacto não recorrente de R\$ 2.446 mil.

Gráfico 13 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



Posição financeira



O saldo de caixa líquido no encerramento do 1T14 de R\$ 28.040 mil, com redução de R\$ 1.661 mil na comparação com o 4T13. A dívida bruta foi reduzida no montante de R\$ 861 mil, com a amortização de parcelas do BNDES Prosoft e de parcelas a prazo das aquisições. O saldo de disponibilidades foi reduzido em R\$ 2.522 mil, provocado por elevação pontual do saldo de contas a receber para R\$ 10.834 mil, alta de R\$ 5.317 mil. No encerramento de abril, o saldo de contas a receber não auditado foi reduzido para R\$ 9.008 mil com os recebimentos do mês.

Fusões e aquisições

Andamento dos projetos

Dando continuidade ao plano de crescimento por fusões e aquisições, nossa administração iniciou a avaliação de novos projetos neste ano, e aprofundou a análise dos iniciados ao longo do ano passado. Na data de divulgação deste *release*, existiam 6 projetos de fusão ou aquisição em avaliação.

Mercado de capitais

Pagamento de juros sobre o capital próprio

Os acionistas da Companhia deliberaram, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 30/04/2014, o pagamento de R\$ 1.783.791,13 a título de juros sobre o capital próprio (“JSCP”), valor correspondente a R\$ 0,153103251 por ação.

Tiveram direito ao pagamento os acionistas que constavam da base acionária em 02/05/2014, e as ações passaram a ser negociadas “ex-JSCP” a partir de 05/05/2014, inclusive. O pagamento será realizado a partir de 21/05/2014, sem qualquer atualização monetária.

Recompra de ações

Após o encerramento do Período de Vedação da divulgação dos resultados do 4T13, passamos a implementar a recompra de ações para tesouraria no contexto do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 18/12/2013. Adquirimos 136,3 mil ações em abril ao preço médio de R\$ 8,06 por ação, valor não ajustado à distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 0,15 por ação aprovada em 30/04/2014.

As ações recompradas representam 1,2% do capital social da Companhia e 42,6% da quantidade máxima de ações objeto do programa. A Diretoria pretende dar continuidade à implementação da recompra após o encerramento do Período de Vedação da divulgação dos resultados do 1T14, por considerar o patamar atual de preço das ações atrativo.

Desempenho da ação

Nossas ações fecharam 1T14 valendo R\$ 7,92 com desvalorização de 31,1% em comparação com o preço da oferta pública. Como o capital social é representado por 11.787.203 ações ordinárias, no encerramento do trimestre a Companhia apresentou um valor de mercado de R\$ 93.355 mil.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Balanco Patrimonial Consolidado					
R\$ mil	1T14	1T13	1T14 vs. 1T13	4T13	1T14 vs. 4T13
ATIVO	85.264	33.704	153,0%	79.490	7,3%
Circulante	54.200	19.211	182,1%	50.363	7,6%
Disponibilidades	39.624	14.153	180,0%	42.146	-6,0%
Contas a receber	10.834	3.288	229,5%	5.517	96,4%
Despesas antecipadas	379	297	27,6%	288	31,5%
Impostos a recuperar	2.369	1.401	69,1%	1.927	22,9%
Partes relacionadas	410	-	-	410	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	515	-	-	-	-
Outros créditos a receber	69	72	-3,5%	74	-6,1%
Não circulante	31.064	14.494	114,3%	29.127	6,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.897	3.577	64,9%	3.715	58,7%
Imobilizado	998	645	54,7%	1.051	-5,1%
Intangível	24.169	10.271	135,3%	24.361	-0,8%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.264	33.704	153,0%	79.490	7,3%
Circulante	13.838	7.985	73,3%	11.410	21,3%
Empréstimos e financiamentos	1.379	2.161	-36,2%	1.496	-7,8%
Fornecedores e prestadores de serviços	1.044	391	167,0%	622	67,8%
Adiantamento de cliente	1.304	11	11751,5%	1.857	-29,8%
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	6.175	3.728	65,6%	4.765	29,6%
Obrigações tributárias	1.145	1.173	-2,4%	553	107,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.064	-	-	309	244,3%
Obrigações por aquisição de investimento	1.728	521	231,6%	1.808	-4,4%
Não circulante	10.096	11.231	-10,1%	11.003	-8,2%
Empréstimos e financiamentos	3.720	7.463	-50,2%	3.991	-6,8%
Provisão para contingências	1.618	1.447	11,8%	1.863	-13,1%
Obrigações por aquisição de investimento	4.758	2.321	105,0%	5.149	-7,6%
Participação minoritária	-	378	-	-	-
Patrimônio líquido	61.330	14.110	334,7%	57.077	7,5%
Capital social	50.561	10.495	381,8%	50.561	0,0%
Reserva de capital	763	1.527	-50,0%	763	0,1%
Despesas com emissão de ações	(1.953)	-	-	(1.953)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.836	2.979	-4,8%	2.853	-0,6%
Lucros (Prejuízos) acumulados	9.122	(892)	-	4.852	88,0%

Demonstração do Resultado Consolidada								
R\$ mil	1T14	1T13	1T14 vs. 1T13	4T13	1T14 vs. 4T13	2012	2013	2013 vs. 2012
Receita bruta	18.470	10.645	73,5%	17.199	7,4%	50.214	56.706	12,9%
Software	9.045	4.388	106,1%	9.274	-2,5%	16.352	28.356	73,4%
São Paulo	4.852	4.388	10,6%	4.882	-0,6%	16.352	18.565	13,5%
Rio de Janeiro	4.194			4.392	-4,5%		9.790	
Serviços	2.635	1.991	32,4%	2.220	18,7%	14.616	7.747	-47,0%
Outsourcing	5.213	3.628	43,7%	4.806	8,5%	14.843	17.207	15,9%
Consultoria	1.576	638	146,9%	900	75,2%	4.402	3.398	-22,8%
Impostos sobre vendas	(1.807)	(999)	80,9%	(1.695)	6,6%	(3.968)	(5.509)	38,8%
Software	(860)	(374)	130,3%	(875)	-1,7%	(1.095)	(2.633)	140,5%
São Paulo	(414)	(374)	10,7%	(407)	1,6%	(1.095)	(1.591)	45,4%
Rio de Janeiro	(447)			(468)	-4,5%		(1.043)	
Serviços	(274)	(192)	42,6%	(244)	12,2%	(1.267)	(799)	-37,0%
Outsourcing	(539)	(377)	42,9%	(498)	8,3%	(1.247)	(1.780)	42,7%
Consultoria	(134)	(56)	138,5%	(78)	71,7%	(359)	(294)	-18,0%
Receita líquida	16.663	9.647	72,7%	15.505	7,5%	46.246	51.197	10,7%
Software	8.185	4.015	103,9%	8.399	-2,5%	15.257	25.722	68,6%
São Paulo	4.438	4.015	10,5%	4.475	-0,8%	15.257	16.974	11,3%
Rio de Janeiro	3.747			3.924	-4,5%		8.747	
Serviços	2.361	1.799	31,3%	1.976	19,5%	13.349	6.948	-48,0%
Associados a software	1.280	1.789	-28,5%	1.181	8,4%	8.548	5.850	-31,6%
Não associados a software	1.081	10	11.014,9%	796	35,9%	4.802	1.208	-74,8%
Outsourcing	4.674	3.251	43,8%	4.308	8,5%	13.596	15.427	13,5%
Consultoria	1.442	582	147,7%	822	75,5%	4.043	3.102	-23,3%
Receita líquida	16.663	9.647	72,7%	15.505	7,5%	46.246	51.197	10,7%
Recorrente	12.859	7.265	77,0%	12.707	1,2%	28.853	41.148	42,6%
Variável	3.804	2.381	59,7%	2.798	35,9%	17.392	10.049	-42,2%
Número de clientes	146	82	78,0%	149	-2,0%	-	-	-
Software	98	55	78,2%	103	-4,9%	-	-	-
São Paulo	49	55	-10,9%	53	-7,5%	-	-	-
Rio de Janeiro	49			50	-2,0%	-	-	-
Serviços	21	14	50,0%	23	-8,7%	-	-	-
Outsourcing	25	22	13,6%	26	-3,8%	-	-	-
Consultoria	27	14	92,9%	21	28,6%	-	-	-
Cross-sell	25	23	8,7%	24	4,2%	-	-	-
Ticket médio líquido	114	118	-3,0%	104	9,7%	-	-	-
Software	84	73	14,4%	82	2,4%	-	-	-
São Paulo	91	73	24,1%	84	7,3%	-	-	-
Rio de Janeiro	76			78	-2,6%	-	-	-
Serviços	112	128	-12,5%	86	30,9%	-	-	-
Outsourcing	187	148	26,5%	166	12,9%	-	-	-
Consultoria	53	42	28,4%	39	36,5%	-	-	-
Custos	(10.420)	(6.718)	55,1%	(9.238)	12,8%	(27.066)	(31.994)	18,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>62,5%</i>	<i>69,6%</i>	<i>-7,1 p.p.</i>	<i>59,6%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>58,5%</i>	<i>62,5%</i>	<i>4,0 p.p.</i>
Custo do serviço prestado	(9.464)	(5.917)	60,0%	(8.655)	9,3%	(24.887)	(28.960)	16,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>56,8%</i>	<i>61,3%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>55,8%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>53,8%</i>	<i>56,6%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Custo com P&D	(956)	(801)	19,4%	(583)	64,1%	(2.180)	(3.033)	39,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>5,7%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>3,8%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>4,7%</i>	<i>5,9%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Dividendos atribuíveis aos custos	0	(251)		(92)				
Reclassificações	0	1		0				

Demonstração do Resultado Consolidada (continuação)								
R\$ mil	1T14	1T13	1T14 vs. 1T13	4T13	1T14 vs. 4T13	2012	2013	2013 vs. 2012
Custos ajustados	(10.420)	(6.968)	49,5%	(9.330)	11,7%	(28.797)	(32.719)	13,6%
% da Receita Líquida	62,5%	72,2%	-9,7 p.p.	60,2%	2,4 p.p.	62,3%	63,9%	1,6 p.p.
Custo do serviço prestado aj.	(9.464)	(6.167)	53,5%	(8.747)	8,2%	(26.618)	(29.685)	11,5%
% da Receita Líquida	56,8%	63,9%	-7,1 p.p.	56,4%	0,4 p.p.	57,6%	58,0%	0,4 p.p.
Custo com P&D ajustado	(956)	(801)	19,4%	(583)	64,1%	(2.180)	(3.033)	39,2%
% da Receita Líquida	5,7%	8,3%	-2,6 p.p.	3,8%	2,0 p.p.	4,7%	5,9%	1,2 p.p.
Custos ajustados	(10.420)	(6.968)	0	(9.330)	11,7%	(28.797)	(32.719)	13,6%
Software	(4.002)	(1.788)	1	(3.943)	1,5%	(6.308)	(12.472)	97,7%
São Paulo	(2.028)	(1.788)	0	(1.930)	5,1%	(6.308)	(7.685)	21,8%
Rio de Janeiro	(1.974)	-	-	(2.013)	-1,9%	-	(4.789)	-
Serviços	(1.645)	(1.927)	(0)	(1.549)	6,2%	(8.694)	(6.065)	-30,2%
Outsourcing	(3.895)	(2.819)	0	(3.372)	15,5%	(11.094)	(12.310)	11,0%
Consultoria	(879)	(435)	1	(466)	88,6%	(2.702)	(1.870)	-30,8%
Lucro bruto	6.243	2.929	1	6.267	-0,4%	19.179	19.203	0,1%
Margem bruta	37,5%	30,4%	7,1 p.p.	40,4%	-3,0 p.p.	41,5%	37,5%	-4,0 p.p.
Lucro bruto ajustado	6.243	2.679	133,1%	6.175	1,1%	17.448	18.478	5,9%
Margem bruta ajustada	37,5%	27,8%	9,7 p.p.	39,8%	-2,4 p.p.	37,7%	36,1%	-1,6 p.p.
Software	4.183	2.227	87,9%	4.456	-6,1%	8.950	13.248	48,0%
Margem bruta ajustada	51,1%	55,5%	-4,4 p.p.	53,1%	-1,9 p.p.	58,7%	51,5%	-7,2 p.p.
São Paulo	2.410	2.227	8,2%	2.545	-5,3%	8.950	9.289	3,8%
Margem bruta ajustada	54,3%	55,5%	-1,2 p.p.	56,9%	-2,6 p.p.	58,7%	54,7%	-3,9 p.p.
Rio de Janeiro	1.773	-	-	1.911	-7,2%	-	3.958	-
Margem bruta ajustada	47,3%	-	-	48,7%	-1,4 p.p.	-	45,3%	-
Serviços	716	-128	-660,0%	427	67,6%	4.655	877	-81,2%
Margem bruta ajustada	30,3%	-7,1%	37,4 p.p.	21,6%	8,7 p.p.	34,9%	12,6%	-22,3 p.p.
Outsourcing	780	432	80,5%	936	-16,7%	2.502	3.116	24,6%
Margem bruta ajustada	16,7%	13,3%	3,4 p.p.	21,7%	-5,0 p.p.	18,4%	20,2%	1,8 p.p.
Consultoria	564	147	282,6%	356	58,4%	1.341	1.233	-8,1%
Margem bruta ajustada	39,1%	25,3%	13,8 p.p.	43,3%	-4,2 p.p.	33,2%	39,7%	6,6 p.p.
Despesas operacionais	(4.247)	(2.287)	85,7%	(4.204)	1,0%	(10.879)	(13.838)	27,2%
% da Receita Líquida	25,5%	23,7%	1,8 p.p.	27,1%	-1,6 p.p.	23,5%	27,0%	3,5 p.p.
Publicidade e propaganda	(75)	(22)	238,9%	(32)	135,3%	(164)	(183)	11,5%
Gerais e administrativas	(3.881)	(2.085)	86,2%	(3.950)	-1,7%	(9.926)	(12.840)	29,4%
Depreciação e amortização	(291)	(180)	62,0%	(222)	30,9%	(789)	(813)	3,1%
Outras	0	0	-	0	-100,0%	(1)	0	-138,9%
EBITDA	2.287	822	178,2%	2.285	0,1%	9.089	6.178	-32,0%
Margem EBITDA	13,7%	8,5%	5,2 p.p.	14,7%	-1,0 p.p.	19,7%	12,1%	-7,6 p.p.
Resultado financeiro	703	(55)	-1376,5%	695	1,1%	106	2.691	2446,0%
Receitas financeiras	1.028	401	156,8%	946	8,7%	1.229	3.831	211,7%
Despesas financeiras	(326)	(456)	-28,5%	(251)	29,8%	(1.123)	(1.125)	0,2%
EBT	2.698	587	359,5%	2.758	-2,2%	8.406	8.071	-4,0%
IR e CSLL	1.555	(54)	-2996,7%	(635)	-345,0%	(2.453)	(1.766)	-28,0%
Corrente	(388)	(35)	996,3%	24	-1734,9%	(2.379)	(550)	-76,9%
Diferido	1.943	(18)	-10717,5%	(658)	-395,0%	(75)	(1.283)	1619,1%
Resultado após o IR e CSLL	4.253	534	697,1%	2.123	100,3%	5.952	6.338	6,5%
Participação minoritária	0	67	-100,0%	(0)	-100,0%	69	52	-24,0%
Lucro líquido	4.253	601	607,9%	2.123	100,3%	6.021	6.390	6,1%
Margem líquida	25,5%	6,2%	19,3 p.p.	13,7%	11,8 p.p.	13,0%	12,5%	-0,5 p.p.
Dividendos diferenciados	0	(544)	-100,0%	(90)	-100,0%	(2.379)	(1.075)	-54,8%
Atribuíveis aos custos	0	(251)	-100,0%	(92)	-100,0%	(1.726)	(726)	-57,9%
Atribuíveis às despesas	0	(293)	-100,0%	2	-100,0%	(653)	(350)	-46,3%
EBITDA ajustado	2.287	278	721,7%	2.195	4,2%	6.710	5.109	-23,9%
Margem EBITDA ajustada	13,7%	2,9%	10,8 p.p.	14,2%	-0,4 p.p.	14,5%	10,0%	-4,5 p.p.
Lucro líquido ajustado	4.253	57	7346,7%	2.033	109,2%	3.642	5.383	47,8%
Margem líquida ajustada	25,5%	0,6%	24,9 p.p.	13,1%	12,4 p.p.	7,9%	10,5%	2,6 p.p.



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

ADC – 030/2014

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO
COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O
IFRS**

31 de Março de 2014

ÍNDICE

Mensagem da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras	4
Demonstrações Financeiras Auditadas	
__ Balanço Patrimonial	6
__ Demonstração do Resultado do Exercício	8
__ Demonstração do Resultado Abrangente	9
__ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	10
__ Demonstração dos Fluxos De Caixa.....	11
__ Demonstração do Valor Adicionado.....	13

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a SENIOR SOLUTION S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras Trimestrais, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao primeiro trimestre de 2014 e 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses de seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes e o Comitê de Auditoria Estatutário, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria Estatutário. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas
SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SENIOR SOLUTION S.A. ("Companhia ou Controladora"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 25 de abril de 2014



ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CVM - RJ 11.444 – CRC - PR 006492/F-5

Wesley Montechiari Figueira
Responsável Técnico - CRC- PR 038.884/0-7

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014
E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	34.364.056	36.472.241	39.624.159	42.146.277
Contas a receber (nota 6)	4.715.236	2.566.779	10.833.774	5.517.015
Despesas antecipadas (nota 8)	238.825	94.702	378.852	287.943
Impostos e contribuições a recuperar (nota 7)	1.089.589	575.290	2.368.869	1.927.413
Partes relacionadas (nota 10)	410.080	410.080	410.080	410.080
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	-	-	515.030	-
Outros créditos a receber (nota 9)	22.188	26.700	69.479	74.042
Total do ativo circulante	40.839.974	40.145.792	54.200.243	50.362.770
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 10)	1.854.277	1.854.277	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	1.201.915	1.344.187	5.897.349	3.714.903
Investimentos (nota 11)	21.716.377	17.659.345	-	-
Imobilizado (nota 12)	485.729	479.290	997.886	1.050.811
Intangível (nota 13)	9.708.753	9.714.477	24.168.596	24.361.295
Total do ativo não circulante	34.967.051	31.051.576	31.063.831	29.127.009
Total do ATIVO	75.807.025	71.197.368	85.264.074	79.489.779

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014
E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	1.378.628	1.496.453	1.378.628	1.496.453
Fornecedores e prestadores de serviços	781.083	423.471	1.043.983	621.904
Adiantamento de cliente (nota 15)	1.187.224	1.779.541	1.303.665	1.856.799
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 16)	3.579.315	2.583.640	6.175.350	4.764.887
Obrigações tributárias (nota 17)	410.672	105.334	1.144.891	552.569
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	126.081	29.416	1.064.030	309.229
Obrigações por aquisição de investimento (nota 18)	513.656	605.747	1.727.838	1.808.476
Total do passivo circulante	7.976.659	7.023.602	13.838.385	11.410.317
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	3.719.947	3.991.066	3.719.947	3.991.066
Provisões para contingências (nota 19)	1.004.029	1.245.956	1.618.362	1.862.789
Obrigações por aquisição de investimento (nota 18)	1.776.789	1.860.227	4.757.779	5.149.090
Total do passivo não circulante	6.500.765	7.097.249	10.096.088	11.002.945
Participação minoritária	-	-	-	-
Patrimônio líquido (nota 20)				
Capital social	50.560.594	50.560.594	50.560.594	50.560.594
Reserva de capital	763.394	763.394	763.394	763.394
Despesas com emissão de ações	(1.952.533)	(1.952.533)	(1.952.533)	(1.952.533)
Ajuste de avaliação patrimonial	2.836.098	2.853.303	2.836.098	2.853.303
Reserva de lucro	9.122.048	4.851.759	9.122.048	4.851.759
Total do patrimônio líquido	61.329.601	57.076.517	61.329.601	57.076.517
Total do PASSIVO	75.807.025	71.197.368	85.264.074	79.489.779

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE
2014 E 31 DE MARÇO DE 2013
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Serviços prestados	7.453.026	8.572.189	18.469.622	10.645.339
Impostos sobre vendas e outras deduções	(696.446)	(794.565)	(1.806.673)	(998.819)
Receita operacional líquida (nota 22)	6.756.580	7.777.624	16.662.949	9.646.520
Custo dos serviços prestados (nota 23)	(3.152.104)	(4.026.588)	(9.464.246)	(5.916.865)
Custo com pesquisa e desenvolvimento	(808.111)	(800.891)	(956.183)	(800.891)
LUCRO BRUTO	2.796.365	2.950.145	6.242.520	2.928.764
Receitas (despesas) operacionais				
Publicidade e propaganda	(71.860)	(21.177)	(74.805)	(22.071)
Gerais e administrativas (nota 24)	(2.745.833)	(1.891.418)	(3.881.106)	(2.084.755)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 11)	4.057.032	(44.207)	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	(41.536)	(166.849)	(290.995)	(179.676)
Total das despesas operacionais	1.197.803	(2.123.651)	(4.246.906)	(2.286.502)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	3.994.168	826.494	1.995.614	642.262
Resultado financeiro líquido (nota 25)	629.423	(48.476)	702.646	(55.044)
RESULTADO OPERACIONAL	4.623.591	778.018	2.698.260	587.218
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 26)	(131.569)	-	(387.851)	(35.378)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 26)	(238.938)	(177.232)	1.942.675	(18.297)
Resultado depois do imposto de renda e contribuição social	4.253.084	600.786	4.253.084	533.543
Participação minoritária nos resultados	-	-	-	67.243
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	4.253.084	600.786	4.253.084	600.786
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 27)	0,361	0,052	0,361	0,052
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 27)	0,361	0,051	0,361	0,051

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE MARÇO DE 2013
 (em reais)

	Controladora	
	31.03.2014	31.03.2013
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.253.084	600.786
Resultado abrangente do período	4.253.084	600.786
	Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.253.084	600.786
Resultado abrangente do período	4.253.084	600.786
Atribuído a sócios controladores	4.253.084	668.029
Atribuído a sócios não controladores	-	(67.243)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013 A 31 DE MARÇO DE 2014
(em reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Despesas com emissão de ações	Reservas de lucro		Total do patrimônio líquido
				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	50.560.594	763.394	(1.952.533)	2.853.303	4.851.759	57.076.517
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.253.084	4.253.084
Ajuste a valor presente (i)	-	-	-	(17.205)	17.205	-
Saldos em 31 de março de 2014	50.560.594	763.394	(1.952.533)	2.836.098	9.122.048	61.329.601

- (i) Refere-se à realização parcial do saldo de ajuste a valor presente reconhecido na adoção inicial do CPC 12. De acordo com este pronunciamento contábil, os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS
EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE MARÇO DE 2013
 (em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.253.084	600.786	4.253.084	600.786
Itens que não afetam o caixa				
Equivalência patrimonial (nota 11)	(4.057.032)	44.207	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	41.536	166.849	290.995	179.676
Despesas com emissão de ações, de exercício anterior	-	402.045	-	402.045
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber (nota 6)	(2.148.457)	17.537	(5.316.759)	(182.186)
Despesas antecipadas (nota 8)	(144.123)	(124.821)	(90.909)	(12.357)
Impostos a recuperar (nota 7)	(514.299)	111.351	(441.456)	120.391
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	238.937	(1.120.790)	(1.942.674)	(1.319.091)
Outros créditos a receber (nota 9)	4.512	14.657	4.563	2.056
Fornecedores e prestadores de serviços	357.612	1.209.893	422.078	1.204.293
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 16)	995.675	(15.596)	1.410.463	42.303
Obrigações tributárias (nota 17)	305.338	(424.231)	592.322	(459.786)
Provisões para contingências (nota 19)	(241.927)	15.000	(244.427)	15.000
Adiantamento de clientes (nota 15)	(592.317)	-	(553.134)	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 18)	(175.529)	(170.813)	(471.949)	(170.832)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.676.990)	726.074	(2.087.803)	422.298
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível (notas 12, 13)	(42.251)	(459)	(45.371)	(460)
Variação da participação dos minoritários	-	-	-	(71.904)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42.251)	(459)	(45.371)	(72.364)

ADC 030/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
 31 de março de 2014

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital (nota 20)	-	39.655.163	-	39.655.163
Pagamento antecipado <i>stock options</i> (nota 21)	-	(769.411)	-	(769.411)
Despesas líquidas com emissão de ações	-	(1.952.533)	-	(1.952.533)
Distribuição de dividendos em controladas	-	-	-	(543.672)
Partes relacionadas (nota 10)	-	(521.902)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos (nota 14)	(388.944)	(4.336.638)	(388.944)	(4.336.638)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(388.944)	32.074.679	(388.944)	32.052.909
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	(2.108.185)	32.800.294	(2.522.118)	32.402.843
Disponibilidades no início do período	36.472.241	13.248.387	42.146.277	14.152.700
Disponibilidades no final do período	34.364.056	46.048.681	39.624.159	46.555.543
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	(2.108.185)	32.800.294	(2.522.118)	32.402.843

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE MARÇO DE 2013
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
1 – RECEITAS	7.453.026	8.572.189	18.461.455	10.652.528
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.453.026	8.572.189	18.469.622	10.645.339
1.2 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	-	(8.167)	7.189
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(1.494.936)	(1.540.341)	(3.076.027)	(1.835.297)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(559.919)	(1.026.792)	(1.933.520)	(1.276.137)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(935.017)	(513.549)	(1.142.507)	(559.160)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	5.958.090	7.031.848	15.385.428	8.817.231
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(41.536)	(166.849)	(290.995)	(179.676)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	5.916.554	6.864.999	15.094.433	8.637.555
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.930.988	352.476	1.028.352	400.525
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	4.057.032	(44.207)	-	-
6.2 - Receitas financeiras	873.956	396.683	1.028.352	400.525
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	10.847.542	7.217.475	16.122.785	9.038.080
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.847.542	7.217.475	16.122.785	9.038.080
8.1 - Pessoal	4.964.096	4.907.472	10.688.830	6.595.564
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	4.394.210	4.296.731	9.340.520	5.765.566
8.1.2 - Benefícios	569.886	610.741	1.348.310	829.998
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	1.066.953	971.797	251.849	1.052.494
8.2.1 - Federais	791.603	652.638	(553.742)	637.382
8.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
8.2.3 - Municipais	275.350	319.159	805.591	415.112
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	563.409	737.420	929.022	856.479
8.3.1 - Juros	244.533	445.159	325.706	455.569
8.3.2 - Aluguéis	318.876	292.261	603.316	400.910
8.4 - Remuneração de capitais próprios	4.253.084	600.786	4.253.084	533.543
8.4.1 – Dividendos em controladas	-	-	-	543.672
8.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do período	4.253.084	600.786	4.253.084	57.114
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	(67.243)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2014

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras, incluindo os 10 maiores bancos privados do país e 2 das 3 maiores entidades fechadas de previdência complementar. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.), Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (anteriormente denominada E-commerce Consultoria em Informática S.A.) e Controlpart Consultoria e Participações Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

Em 26 de abril de 2012 a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A. E no dia 08 de março de 2013 houve a oferta pública inicial, no segmento de Bovespa Mais.

Em 6 de junho de 2013 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), uma das empresas líderes no desenvolvimento e comercialização de *softwares* aplicativos para o segmento de gestores de recursos. Com isso, a Companhia concretiza sua sexta aquisição, reforçando sua posição no segmento.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, *market share*, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Companhia possui expectativa de lucros futuros suficientes para a recuperação dos montantes investidos. A Administração também prevê a equalização dos custos internos e o desenvolvimento de produtos, resultando na melhoria do EBITDA – que é o resultado operacional pleno.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

(a) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo o CPC 21 (IAS 34) aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2014.

(b) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das informações intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR e são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

Nas informações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Senior Solution S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às informações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa

forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2014.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas informações financeiras trimestrais da Companhia.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2014, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros para o próximo exercício social.

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

4.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

4.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Não houve alteração das premissas da análise de sensibilidade de ativos e passivos da Companhia com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

5 DISPONIBILIDADES

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa	44	41	973	1.005
Bancos	448.699	507.871	1.450.765	1.705.538
Aplicações financeiras (i)	33.915.313	35.964.329	38.172.421	40.439.734
	34.364.056	36.472.241	39.624.159	42.146.277

- (i) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 100% a 105% do CDI e liquidez diária.

6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Valores faturados	3.201.396	774.748	6.097.965	2.820.713
Serviços a faturar (i)	1.597.057	1.875.248	5.064.538	3.016.864
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(83.217)	(83.217)	(328.729)	(320.562)
	4.715.236	2.566.779	10.833.774	5.517.015

- (i) O valor de serviços a faturar refere-se a receita entregue aos clientes, de acordo com o critério de reconhecimento de receita por competência, mas que até o momento não foi faturada.
- (ii) As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual de todas as notas fiscais pendentes de recebimento, independente de suas datas de vencimento, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração. Esse procedimento garante maior confiança em relação a outros procedimentos alternativos, como por data de vencimento, por exemplo. Abaixo apresentamos o movimento da referida provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(83.217)	(320.562)
Adições	-	(8.167)
Reversões	-	-
Baixas	-	-
Saldo em 31 de março de 2014	(83.217)	(328.729)

A Companhia possui a política de emissão de suas notas fiscais com prazo médio de vencimento de 20 dias.

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Serviços a faturar	1.597.057	1.875.248	5.064.538	3.016.864
A vencer	2.984.613	594.784	5.012.099	2.130.503
Contas vencidas – de 1 a 30 dias	117.183	96.747	505.323	266.730
Contas vencidas – de 31 a 60 dias	16.383	-	22.383	29.546
Contas vencidas – de 61 a 90 dias	-	-	129.943	12.311
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	-	-	37.497	36.934
Contas vencidas – de 181 a 360 dias	-	-	61.991	24.127
	4.715.236	2.566.779	10.833.774	5.517.015

O aumento do saldo de Serviços a faturar se deu, principalmente, pelo crescimento do número de projetos e serviços prestados aos nossos clientes, que resultou em maiores receitas variáveis. Em relação ao aumento do saldo de notas fiscais a vencer, o principal motivo foi a conclusão dos processos de renovação e reajuste de dois contratos com importantes clientes da Companhia, que resultou na emissão de faturas no final do primeiro trimestre deste ano.

Do saldo de notas fiscais a vencer em 31 de março de 2014, foi liquidado o montante de R\$4.694.840 até a data desse relatório, o que corresponde a 93,7% do valor em aberto, enquanto que, do saldo de notas fiscais vencidas foi liquidado o montante de R\$407.711 até a data desse relatório, o que corresponde a 53,8% do valor total das notas fiscais vencidas.

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	603.667	212.386	1.794.149	1.413.545
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	98.300	254.208	175.131	403.633
IR sobre aplicações financeiras	387.622	108.696	399.589	110.235
	1.089.589	575.290	2.368.869	1.927.413

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipados.
- (ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores de notas fiscais emitidas por serviços prestados ou licenças de *software* contratadas.

8 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são compostas basicamente por depósitos judiciais de causas trabalhistas ativas, bem como de depósito caução realizado como pré-requisito para a prestação de serviço em clientes.

9 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Adiantamento de PPR / Bônus	-	-	12.238	12.238
Adiantamento de 13º salário	-	-	10.858	-
Adiantamento de férias	11.362	25.621	28.205	56.135
Adiantamento a fornecedores	10.827	1.079	18.178	5.669
	22.189	26.700	69.479	74.042

10 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

Abaixo são apresentadas as informações da Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas:

Razão Social	% participação societária				
	31.03.2014	31.12.2013	30.09.2013	30.06.2013	31.03.2013
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	100%	100%	100%	100%	100%
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	100%	100%	100%	100%	83,23%
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	100%	100%	99,91%	99,78%	99,15%
Drive Consultoria e Informática Ltda. (i)	n/a	100%	100%	100%	n/a

- (i) O percentual apresentado refere-se à participação indireta da Companhia através de sua investida direta Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. ("Senior Consultoria"). A Senior Consultoria é a sociedade controladora da Drive Consultoria e Informática Ltda. ("Drive"), com participação de 100% sobre o capital social da investida em 31 de dezembro de 2013.

Visando a otimização administrativa e operacional, foi realizada a incorporação da Drive por sua controladora Senior Consultoria em 01 de janeiro de 2014. A presente incorporação integral tem como objetivo a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa. As partes são empresas pertencentes ao mesmo grupo empresarial e com interesses e investimentos no mesmo ramo de atividade. Segundo a Administração da Companhia a incorporação trará benefícios, tanto de ordem administrativa como econômica, pois permitirá a união das forças e do patrimônio das empresas, um melhor aproveitamento dos recursos das partes envolvidas e o aumento da sinergia empresarial.

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 31 de março de 2014 entre a Controladora, suas controladas e administradores da Companhia:

Partes relacionadas	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)
	31.03.2014		31.12.2013	
Administradores - Exercício do plano de ações (i)	410.080	-	410.080	-
Circulante	410.080	-	410.080	-
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (ii)	1.263.500	-	1.263.500	-
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (ii)	590.777	-	590.777	-
Controlpart Consultoria e Participações Ltda. (ii)	-	-	-	-
Não Circulante	1.854.277	-	1.854.277	-
	2.264.357	-	2.264.357	-

- (i) O montante refere-se ao saldo a receber dos administradores beneficiários das opções exercidas em 30 de agosto de 2013, e deverá ser pago no mês de abril de 2014. Para mais detalhes vide nota 21.
- (ii) As transações entre as empresas do Grupo referem-se a transações de mútuo e compartilhamento de gastos, não havendo transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as partes, e são executadas com base em contratos firmados.

11 INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

	Patrimônio líquido	Participação (%)	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.03.2013
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	1.700.096	100%	94.706	1.700.096	1.605.390	94.706	9.725
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	16.830.203	100%	3.040.642	16.830.203	13.789.561	3.040.642	(346.161)
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	3.186.078	100%	921.684	3.186.078	2.264.394	921.684	292.229
				21.716.377	17.659.345	4.057.032	(44.207)

b) Movimentação dos investimentos

	Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	Senior Solution Serviços em Informática S.A.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
Investimentos em 31 de dezembro de 2013	13.789.561	1.605.390	2.264.394	17.659.345
Equivalência patrimonial	3.040.642	94.706	921.684	4.057.032
Investimentos em 31 de março de 2014	16.830.203	1.700.096	3.186.078	21.716.377

12 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

				Controladora	
				31.03.2014	31.12.2013
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	227.099	(188.574)	38.525	43.941
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	221.796	(100.389)	121.407	93.627
Móveis e utensílios	9 - 12	539.466	(324.961)	214.505	226.337
Computadores e periféricos	4 - 5	871.012	(759.720)	111.292	115.385
		1.859.373	(1.373.644)	485.729	479.290

				Consolidado	
				31.03.2014	31.12.2013
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	352.198	(307.247)	44.951	50.893
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	240.618	(106.778)	133.840	105.595
Móveis e utensílios	9 - 12	1.071.313	(675.295)	396.018	429.852
Computadores e periféricos	4 - 5	2.572.236	(2.149.159)	423.077	464.471
		4.236.365	(3.238.479)	997.886	1.050.811

b) Movimentação Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	227.099	188.795	539.466	864.503	1.819.863
Adições	-	33.001	-	9.250	42.251
Baixas	-	-	-	(2.741)	(2.741)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	227.099	221.796	539.466	871.012	1.859.373
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(183.158)	(95.168)	(313.129)	(749.118)	(1.340.573)
Adições	(5.416)	(5.221)	(11.832)	(13.343)	(35.812)
Baixas	-	-	-	2.741	2.741
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	(188.574)	(100.389)	(324.961)	(759.720)	(1.373.644)
Saldo líquido 31 de março de 2014	38.525	121.407	214.505	111.292	485.729

c) Movimentação Consolidado

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	352.198	206.698	1.096.642	2.542.699	4.198.237
Adições	-	33.920	2.200	9.251	45.371
Baixas	-	-	(2.640)	(4.603)	(7.243)
Transferências	-	-	(24.889)	24.889	-
Saldos em 31 de março de 2014	352.198	240.618	1.071.313	2.572.236	4.236.365
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(301.305)	(101.103)	(666.790)	(2.078.228)	(3.147.426)
Adições	(5.942)	(5.675)	(29.833)	(56.846)	(98.296)
Baixas	-	-	2.640	4.603	7.243
Transferências	-	-	18.688	(18.688)	-
Saldos em 31 de março de 2014	(307.247)	(106.778)	(675.295)	(2.149.159)	(3.238.479)
Saldo líquido 31 de março de 2014	44.951	133.840	396.018	423.077	997.886

13 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

					Controladora	
					31.03.2014	31.12.2013
	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	-	10.158.992	(1.121.582)	9.037.410		9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(5.091.481)	-		-
Direito de uso de softwares	5	187.834	(129.723)	58.111		63.835
Marcas e patentes	-	613.232	-	613.232		613.232
		16.051.539	(6.342.786)	9.708.753		9.714.477

				Consolidado
			31.03.2014	31.12.2013
	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
			Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	-	10.376.756	(1.121.582)	9.255.174
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(5.091.481)	-
Software DriveAmnet	-	3.072.000	-	3.072.000
Direito de uso de softwares	5	580.761	(305.146)	275.615
Valor carteira de clientes Drive	10	6.592.448	(164.811)	6.427.637
Acordo de não competição Drive	5	239.199	(11.960)	227.239
Marcas e patentes	-	4.910.931	-	4.910.931
		30.863.576	(6.694.980)	24.168.596
				24.361.295

b) Movimentação Controladora

	<i>Goodwill</i> pela aquisição de controladas	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	10.158.992	5.091.481	187.834	613.232	16.051.539
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	10.158.992	5.091.481	187.834	613.232	16.051.539
Amortização					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.121.582)	(5.091.481)	(123.999)	-	(6.337.062)
Adições	-	-	(5.724)	-	(5.724)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	(129.723)	-	(6.342.786)
Saldo líquido 31 de março de 2014	9.037.410	-	58.111	613.232	9.708.753

c) Movimentação Consolidado

	<i>Goodwill</i> pela aquisição de controladas	Desenvolvimento de novos produtos	Software DriveAmnet	Direito de uso de softwares	Valor Carteira de Clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	10.376.756	5.091.481	3.072.000	580.761	6.592.448	239.199	4.910.931	30.863.576
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	10.376.756	5.091.481	3.072.000	580.761	6.592.448	239.199	4.910.931	30.863.576
Amortização								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.121.582)	(5.091.481)	-	(289.218)	-	-	-	(6.502.281)
Adições	-	-	-	(15.928)	(164.811)	(11.960)	-	(192.699)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	(1.121.582)	(5.091.481)	-	(305.146)	(164.811)	(11.960)	-	(6.694.980)
Saldo líquido 31 de março de 2014	9.255.174	-	3.072.000	275.615	6.427.637	227.239	4.910.931	24.168.596

Apresentamos abaixo a composição do saldo de *goodwill*, proveniente de aquisições efetuados anteriormente:

					Consolidado	
	Valor proporcional do PL na data de aquisição	Valor de aquisição menos intangíveis identificados	Goodwill	Amortização acumulada	Saldo em 31.03.2014	Saldo em 31.12.2013
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. Intellectual Capital Ltda. Controlpart Consult e Part Ltda. Drive Consultoria e Informática Ltda.	291.446	1.590.283	1.298.837	(338.674)	960.163	960.163
	660.482	6.797.006	6.136.524	(782.908)	5.353.616	5.353.616
	1.146.172	3.869.803	2.723.631	-	2.723.631	2.723.631
	594.384	812.148	217.764	-	217.764	217.764
	2.692.484	13.069.240	10.376.756	(1.121.582)	9.255.174	9.255.174

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

			Controladora e Consolidado	
	Encargos	Vencimento	31.03.2014	31.12.2013
BNDDES – nº 8202451017	TJLP + 1% a.a.	15/06/2014	324.820	671.195
BNDDES – nº 11201401016	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	5.609.655	5.700.000
Ajuste a valor presente			(835.900)	(883.676)
Total			5.098.575	5.487.519
(–) Circulante			(1.378.628)	(1.496.453)
Não circulante			3.719.947	3.991.066

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos seguem o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controlada e Consolidado	Trimestre	Controlada e Consolidado
2º trimestre 2015	282.478	1º trimestre 2017	342.228
3º trimestre 2015	282.478	2º trimestre 2017	342.228
4º trimestre 2015	282.478	3º trimestre 2017	342.228
1º trimestre 2016	316.758	4º trimestre 2017	342.228
2º trimestre 2016	316.758	1º trimestre 2018	236.569
3º trimestre 2016	316.758		
4º trimestre 2016	316.758	Não circulante	3.719.947

14.1 COVENANTS

A Companhia tem contratos de empréstimos com cláusulas restritivas normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

15 ADIANTAMENTO DE CLIENTE

O montante registrado em adiantamento de clientes refere-se a notas fiscais emitidas para clientes, cujos serviços não foram prestados. A medida que o serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado, diminuindo, consequentemente, os valores registrados nesta conta.

16 SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Salários e honorários a pagar	272.632	-	368.318	-
INSS/FGTS a recolher	243.842	216.539	608.724	553.192
IRRF sobre salários	149.850	251.021	286.917	464.606
Provisão para férias	1.183.489	1.075.456	2.386.934	2.235.905
Provisão para décimo terceiro salário e encargos	214.831	-	509.165	-
Bônus, comissão e participação nos resultados (i)	1.479.982	1.034.395	1.937.667	1.498.661
Contribuição sindical e assistencial a pagar	29.132	-	67.022	-
Outros	5.557	6.229	10.603	12.523
	3.579.315	2.583.640	6.175.350	4.764.887

- (i) A provisão para bonus e participação de resultados é registrada mensalmente, e depende do atingimento das metas corporativas e individuais dos colaboradores. O pagamento desses proventos ocorre sempre no mês de abril do exercício subsequente ao de apuração dos resultados.

17 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
IR e CS a recolher	135.085	2.644	396.664	172.610
ISS a recolher	133.240	94.095	462.213	322.179
PIS/COFINS a recolher	110.337	8.054	247.170	56.767
IPTU a recolher	31.460	-	37.580	-
Outros impostos a pagar	550	541	1.264	1.013
Total	410.672	105.334	1.144.891	552.569

18 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Aquisição Controlpart	366.117	366.117	366.117	366.117
Aquisição Senior Consultoria	182.094	275.643	182.094	275.643
Aquisição Drive Consultoria	-	-	1.406.250	1.406.250
Ajuste a valor presente	(34.555)	(36.013)	(226.623)	(239.534)
Passivo circulante	513.656	605.747	1.727.838	1.808.476
Aquisição Controlpart	1.861.086	1.952.616	1.861.086	1.952.616
Aquisição Senior Consultoria	-	-	-	-
Aquisição Drive Consultoria	-	-	3.239.065	3.590.627
Ajuste a valor presente	(84.297)	(92.389)	(342.372)	(394.153)
Passivo não circulante	1.776.789	1.860.227	4.757.779	5.149.090
Obrigações por aquisição de investimento	2.290.445	2.465.974	6.485.617	6.957.566

O saldo do passivo não circulante segue o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controladora	Consolidado	Trimestre	Controladora	Consolidado
2º trimestre 2015	84.178	397.955	1º trimestre 2018	88.042	107.245
3º trimestre 2015	84.178	397.955	2º trimestre 2018	88.042	107.245
4º trimestre 2015	84.178	397.955	3º trimestre 2018	88.042	107.245
1º trimestre 2016	85.487	409.856	4º trimestre 2018	88.042	107.245
2º trimestre 2016	85.487	409.856	1º trimestre 2019	90.129	90.129
3º trimestre 2016	85.487	409.856	2º trimestre 2019	90.129	90.129
4º trimestre 2016	85.487	409.856	3º trimestre 2019	90.129	90.129
1º trimestre 2017	87.007	253.350	4º trimestre 2019	90.129	90.129
2º trimestre 2017	87.007	253.350	1º trimestre 2020	91.193	91.192
3º trimestre 2017	87.007	253.350	2º trimestre 2020	30.402	30.402
4º trimestre 2017	87.007	253.350			
			Não circulante	1.776.789	4.757.779

19 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário:

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013		31.03.2014		31.12.2013	
	Provisão (Passivo)	Depósitos (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos (Ativo)	Provisão (Passivo)	Depósitos (Ativo)
Processos trabalhistas e previdenciários (i)	1.004.029	75.960	1.245.956	82.250	1.618.362	88.540	1.862.789	94.830

- (i) Os valores referentes aos depósitos se encontram registrados na rubrica despesas antecipadas do ativo circulante.

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para contingência:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.245.956	1.862.789
Adições	15.000	15.000
Reversões	-	(2.500)
Baixas (i)	(256.927)	(256.927)
Saldo em 31 de março de 2014	1.004.029	1.618.362

- (i) Do valor das baixas registradas no período, um montante de R\$164.967 refere-se a um processo judicial cuja decisão foi desfavorável à Companhia, enquanto que um montante de R\$91.960 refere-se a acordo judicial efetuado entre as partes envolvidas no processo, gerando uma obrigação de liquidação.

a) Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

b) Previdenciário

A Companhia revisa tempestivamente o risco de autuação previdenciária decorrente da contratação de prestadores de serviços e gerencia esses contratos de forma a mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes.

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de março de 2014 é de R\$ 50.560.594 (em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 50.560.594), totalmente subscrito e parcialmente integralizado. O valor referente às opções exercidas em 30 de agosto de 2013 no valor de R\$410.080 será integralizado em abril de 2014, momento em que os beneficiários do plano de opções da Companhia farão o pagamento do valor de exercício (vide nota 21). O capital é representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2013 era de 11.787.203). Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia:

Acionistas	31.03.2014	
	Quantidade de ações	%
Kondor Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda. e Kondor Advisory Ltda.	1.360.448	11,54%
BNDES Participações S.A	1.347.960	11,44%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.327.065	11,26%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.317.717	11,18%
FMIEE Stratus GC	1.026.964	8,71%
Una Capital Ltda.	940.465	7,98%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.	807.402	6,85%
Outros acionistas	3.659.182	31,04%
Total	11.787.203	100,00%

21 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 30 de abril de 2013, foi aprovada por unanimidade a fixação do prazo para exercício das opções emitidas pela Companhia e as condições de pagamento, tendo em vista a ocorrência de um evento de liquidez (conforme definido no Art. 20 do referido plano, que foi a oferta pública inicial de ações). Os conselheiros deliberaram que seus beneficiários poderão exercer as opções exercíveis até 30 de setembro de 2013 e, no caso de exercício, deverão realizar o pagamento à vista, em moeda corrente nacional.

Posteriormente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de agosto de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, passando de R\$ 50.150.514 para R\$ 50.560.594, em razão da emissão de ações ordinárias decorrentes do exercício de opções pelos beneficiários do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, aprovado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 26 de fevereiro de 2008 e ratificado em Assembleia

Geral Extraordinária, realizada em 11 de abril de 2012. Nesse contexto, foram emitidas 131.520 ações ordinárias ao preço de exercício de R\$3,118 por opção, passando o capital social a ser representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O aumento do capital foi aprovado dentro do limite de capital autorizado em conformidade com o Art. 12 alínea “p” do Estatuto Social da Companhia.

22 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Software	4.201.779	4.388.308	4.851.755	4.388.308
Serviços	1.430.284	1.898.122	2.634.795	1.990.724
Consultoria	-	101.420	1.576.007	638.345
Outsourcing	1.820.963	2.184.339	5.213.406	3.627.962
Drive (i)	-	-	4.193.659	-
Receita bruta de serviços	7.453.026	8.572.189	18.469.622	10.645.339
ISS	(275.350)	(319.159)	(805.591)	(415.112)
PIS e COFINS	(272.035)	(311.188)	(671.084)	(386.734)
INSS patronal	(149.061)	(164.218)	(329.998)	(196.973)
Total da receita operacional líquida	6.756.580	7.777.624	16.662.949	9.646.520

- (i) Refere-se à receita bruta da empresa Drive Consultoria e Informática Ltda. considerada a partir de 06 de junho de 2013 para fins de consolidação, data da aquisição feita pela Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 9,8% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social). Entre as unidades de negócio, Software apresentou uma alíquota média de impostos sobre as vendas de 8,5%, Serviços de 10,4%, Outsourcing de 10,3%, Consultoria de 8,5% e Drive de 10,7%.

23 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Mão de obra terceirizada	356.695	887.295	1.637.081	1.087.967
Pessoal, encargos e benefícios	2.612.185	3.019.157	7.698.798	4.660.089
Outros custos	183.224	120.136	276.439	168.809
	3.152.104	4.026.588	9.612.318	5.916.865

24 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Serviços de terceiros	355.352	230.035	451.124	246.249
Pessoal, encargos e benefícios	1.107.657	955.796	1.599.235	1.002.375
Comissões	73.088	85.858	118.015	85.858
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	318.876	292.261	603.316	400.910
Complemento (Reversão) provisão para bônus e participação nos resultados	368.055	50.131	480.338	50.712
Complemento (Reversão) provisão devedores duvidosos	-	-	8.167	(7.189)
Complemento (Reversão) provisão para contingência	15.000	15.000	12.500	15.000
Energia, comunicação e outros	144.669	123.849	201.338	132.128
Consultores, advogados e auditores	315.161	101.159	332.083	113.704
Despesas com passagens e estadias	15.628	37.329	37.591	41.863
Outros gastos (i)	32.347	-	37.399	3.145
	2.745.833	1.891.418	3.881.106	2.084.755

- (i) Referem-se, principalmente, a outras provisões e demais materiais e insumos necessários à operação.

Do total das despesas gerais e administrativas do primeiro trimestre de 2014, um montante de R\$280 mil refere-se a gastos com a estrutura e processos relacionados a fusões e aquisições, enquanto que no mesmo período de 2013 este montante foi de R\$85 mil.

25 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento e outros	(56.313)	(207.766)	(78.165)	(207.766)
Juros sobre empréstimos	(125.345)	(194.772)	(125.345)	(194.772)
Despesas bancárias	(4.778)	(1.718)	(7.672)	(2.307)
Ajuste a valor presente (i)	(57.325)	(40.188)	(112.467)	(40.188)
Despesas com IOF	(720)	(577)	(774)	(7.195)
Outros	(52)	(138)	(1.283)	(3.341)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação	870.953	313.683	970.374	313.683
Correção monetária de créditos tributários	379	78.496	50.026	82.339
Descontos obtidos	2.624	4.504	7.952	4.503
	629.423	(48.476)	702.646	(55.044)

- (i) Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto,

são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos e uma taxa de desconto, obtida por meio do WACC (Weighted Average Cost of Capital) da Companhia. Os principais saldos afetados pelo ajuste a valor presente foram das contas de empréstimos e financiamentos, bem como das contas de obrigações por aquisição de investimento.

26 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa acumulados.

a) Imposto de renda corrente

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31.03.2014	31.03.2013
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	4.623.591	778.018
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.572.021	264.526
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(60.017)	-
Ajustes receita por competência	(96.665)	(468.038)
Provisão para pagamento de bônus	161.691	39.192
Provisão para contingência	(81.094)	5.100
Provisão para devedores duvidosos	-	(2.636)
Equivalência patrimonial	(1.379.391)	15.030
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	-	-
Pagamento de associação de classes	4.004	3.658
Despesa com emissão de ações	-	(868.797)
PAT e outras diferenças permanentes	(2.471)	20.498
Ajuste a valor presente	19.491	13.664
Amortização fiscal de ágio dedutível	-	(122.422)
Parcela isenta da alíquota adicional	(6.000)	-
Prejuízo fiscal e lucro presumido (i)	-	1.100.225
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	131.569	-

ADC 030/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
31 de março de 2014

	Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	2.698.260	587.218
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	917.408	199.654
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(85.316)	-
Ajustes receita por competência	(743.335)	(473.021)
Provisão para pagamento de bônus	241.870	48.144
Provisão para contingência	(80.176)	5.100
Provisão para devedores duvidosos	-	(5.080)
Equivalência patrimonial	-	15.030
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	-	-
Pagamento de associação de classes	7.506	5.219
Despesa com emissão de ações	-	(868.797)
PAT e outras diferenças permanentes	(3.807)	5.468
Ajuste a valor presente	38.239	13.664
Amortização de ágio dedutível	(128.757)	(122.422)
Parcela isenta da alíquota adicional	(12.000)	-
Prejuízo fiscal e lucro presumido (i)	236.219	1.212.419
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	387.851	35.378

- (i) A Controladora apurou imposto de renda e contribuição social no montante de R\$131.569. Entre as controladas, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. apresentou prejuízo fiscal no período, enquanto que a Senior Solution Serviços em Informática S.A. apurou imposto no montante de R\$51.989. As empresas mencionadas acima seguem o regime de apuração de lucro real. Por fim, a controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido, que resultou em uma despesa de R\$204.293 no primeiro trimestre de 2014.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo e passivo

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativo circulante				
Intangível com vida útil indefinida – Drive (i)	-	-	515.030	-
Total ativo circulante	-	-	515.030	-
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	832.251	892.269	3.582.846	3.249.507
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28.294	28.293	41.771	41.771
Provisão para contingência e outras obrigações	341.370	423.625	341.370	423.625
Intangível com vida útil indefinida – Drive (i)	-	-	1.931.362	-
Total ativo não circulante	1.201.915	1.344.187	5.897.349	3.714.903
Total IR / CS diferido Ativo	1.201.915	1.344.187	6.412.379	3.714.903

ADC 030/2014 – SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
31 de março de 2014

Passivo não circulante				
Serviços a faturar (ii)	542.999	637.584	1.600.039	1.025.734
Adiantamento de clientes (ii)	(403.529)	(605.044)	(416.156)	(613.289)
Impostos incidentes sobre receita (ii)	(13.389)	(3.124)	(119.853)	(103.216)
Total passivo não circulante	126.081	29.416	1.064.030	309.229
Total IR / CS diferido Passivo	126.081	29.416	1.064.030	309.229

- (i) No dia 01 de janeiro de 2014, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. ("Senior Consultoria") efetuou a incorporação da empresa investida Drive Consultoria e Informática Ltda. ("Drive"), visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional. Com a incorporação, a Senior Consultoria passa a se beneficiar da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Drive, dentro do período determinado pela legislação em vigor. No âmbito do processo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation - PPA*, em inglês), de identificação e avaliação dos ativos (tangíveis e intangíveis) da transação, a Administração registrou, no momento da incorporação, o imposto de renda e contribuição social diferido proveniente dos ativos intangíveis não amortizáveis contabilmente, ou seja, ativos intangíveis que não possuem vida útil definida e, por isso, se configuram como diferenças temporárias na apuração do imposto de renda e contribuição social corrente. Abaixo, apresentamos a composição dos itens intangíveis da Drive considerados na composição do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Consolidado
Intangíveis da aquisição da Drive não amortizáveis	
Goodwill	217.764
Software Drive Amnet	3.072.000
Marcas e patentes	4.284.205
Total	7.573.969
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 01.01.2014	2.575.149
Movimentação	
Amortização fiscal considerada no 1º trimestre de 2014	
Goodwill	(3.702)
Software Drive Amnet	(52.224)
Marcas e patentes	(72.831)
Total	(128.757)
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 31.03.2014	2.446.392

- (ii) O montante registrado como imposto de renda e contribuição social diferido corresponde ao efeito tributário relacionado aos ajustes de receita por competência, decorrente do reconhecimento de serviços a faturar e de adiantamento de clientes.

c) Imposto de renda e contribuição social diferido - resultado

Apresentamos abaixo, a reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido no resultado do período:

	Consolidado		
	31.03.2014	31.12.2013	Varição
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido - ativo	6.412.379	3.714.903	2.697.476
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – passivo	(1.064.030)	(309.229)	(754.801)
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			<u>1.942.675</u>

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos atuais em um prazo inferior a 5 anos.

27 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013
Resultado básico por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	4.253.084	600.786
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.787.203	11.655.683
Resultado básico por ação	<u>0,361</u>	<u>0,052</u>
	31.03.2014	31.03.2013
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	4.253.084	600.786
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.787.203	11.655.683
Média ponderada de número de opções de ações	-	131.520
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	11.787.203	11.787.203
Resultado diluído por ação	<u>0,361</u>	<u>0,051</u>

28 SEGUROS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil.

A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que a Companhia e suas controladas são empresas prestadoras de serviços; logo, é menos dependente de ativos tangíveis do que uma empresa industrial.

Os ativos segurados são as máquinas e equipamentos e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

29 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração aprovou a abertura do programa de recompra de ações ordinárias. O programa prevê maximizar a geração de valor para os acionistas através da aplicação de parte dos recursos financeiros disponíveis para a aquisição de ações ordinárias e consequente manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. Tendo em vista o presente programa, que compreende a aquisição de até 320.000 ações ordinárias, a Companhia iniciou, em 04 de abril de 2014, o processo de recompra.

* * * *